

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGO DE EXTRATOS DE ESPÉCIES VEGETAIS BIOATIVAS NO CRESCIMENTO MICELIAL E PRODUÇÃO DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotium rolfsii* Sacc. E *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib.) de Bary

Gabriela X. Giacomini¹; Angelo R. P. da Silva²; Yasmin dos S. Lourenço³; Glaucia de F. Nachtigal⁴

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Química, UFPel, bolsista da CAPES. E-mail: gabrielaxgiacomini@gmail.com

² Estagiário da Embrapa Clima Temperado, estudante do Curso de Graduação em Gestão Ambiental, IFSul, Campus – Visconde da Graça

³ Estagiária da Embrapa Clima Temperado, estudante do Curso de Graduação em Gestão Ambiental, IFSul, Campus – Visconde da Graça

⁴Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

Os fungos *Sclerotium rolfsii* e *Sclerotinia sclerotiorum* causam danos severos em diversas culturas e extratos vegetais têm sido avaliados como fungicida natural para manejo desses patógenos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a fungitoxicidade *in vitro* de extratos vegetais de camomila (*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert), de chinchilho (*Tagetes minuta* L.) e de espinheira santa (*Maytenus illicifolia* (Schrad.) Planch.) a ambos os patógenos. Extratos aquosos foram obtidos pelo processo de infusão e avaliados nas concentrações de 0 (controle negativo), 5, 10, 20, 30% (v/v) pela diluição em meio de cultivo BDA. Para efeito de comparação da eficiência dos tratamentos foi incluído nistatina (100.000 UI) como controle positivo. Avaliações diárias do crescimento micelial foram efetuadas por meio da medição do diâmetro das colônias em dois eixos ortogonais até o momento em que as colônias fúngicas do controle negativo atingiram 2/3 da superfície total do meio de cultivo. O número de escleródios produzidos por tratamento foi avaliado aos 15 dias de incubação e sua viabilidade determinada em meio BDA. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com seis repetições, sendo cada parcela representada por uma placa de Petri. Para *S. rolfsii*, extratos aquosos de camomila e de chinchilho à concentração de 30% proporcionam redução significativa do crescimento micelial e, à exceção de camomila a 30%, os extratos aquosos avaliados induziram a produção de escleródios. Não foi verificado efeito significativo na redução do crescimento micelial de *S. sclerotiorum* para quaisquer extratos aquosos e concentrações avaliadas. Incremento significativo na produção de escleródios de *S. sclerotiorum* foi obtido com extratos aquosos de espinheira santa e de camomila, enquanto extrato aquoso de chinchilho reduziu a produção de escleródios a partir de 20%. A viabilidade dos escleródios produzidos em presença dos extratos aquosos não foi afetada.